

# Enxara do Bispo, Igreja de Nossa Senhora da Assunção, 28 de Abril de 2023, 21h00

## BACH – CANTATAS

**JOHANN SEBASTIAN BACH** (1685-1750)

Prelúdio-coral «Aus tiefer Not, schrei' ich zu dir», BWV 687\*

Fantasia sobre «Christ lag in Todesbanden», BWV 695\*

Cantata «Aus tiefer Not, schrei' ich zu dir», BWV 38

Cantata «Christ lag in Todesbanden», BWV 4

### Ensemble 258

**Maria Bayley, Margarida Pinheiro**, sopranos

**Estrela Martinho, Mariana Cardoso**, altos

**João Rodrigues, Tiago Simas**, tenores

**André Ferreira, João Paixão**, baixos

**Nuno Mendes, Sofia Grilo**, violinos

**Ricardo Mateus, Lúcio Studer**, violas

**Carlos Leal**, violoncelo

**Marta Vicente**, contrabaixo

**João Vaz**, órgão e direcção

\* – órgão solo

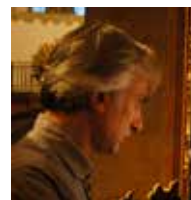


### Ensemble 258

Sito no 258 da Avenida 5 de Outubro, o número da porta do Instituto Gregoriano de Lisboa dá nome ao ensemble formado por André Ferreira, Maria Bayley e Teresa

Duarte. Três músicos nascidos na escola lisboeta, o impacto de toda a formação inicial deixou uma marca positiva para a vida, e o amor à camisola passou de sentimento a título. O Ensemble 258 tem como objectivo recuperar o património musical europeu, com especial atenção às fontes, contextos e formas de interpretação da época. Visa dar tanta prioridade à execução de música de grandes autores como a divulgar obras e compositores menos conhecidos. E por último, recuperar a ideia do músico como pluri-instrumentista, deixando de lado noções de hiper-especialização e aproveitando a perspectiva ampla dada pela interpretação de obras desde vários pontos de vista, sempre com o objectivo de a transmitir ao público. O Ensemble 258 apresentou-se em concerto no Palácio Nacional da Ajuda, no CCB (Dias da Música e Festival Big Bang), no ciclo Sons de Almada Velha e no Festival de Música Antígua de Alicante-Murcia (Espanha). Organizou o ciclo de música antiga *7 Colinas / 7 Cantatas*, com concertos mensais em vários monumentos de Lisboa.

Located at 258 Avenida 5 de Outubro, the door number of the Gregorian Institute of Lisbon gives its name to the ensemble formed by André Ferreira, Maria Bayley and Teresa Duarte. Three musicians born in the Lisbon school, the impact of all the initial formation left a positive mark for life, and the love for their origins went from feeling to title. Ensemble 258 aims to recover the European musical heritage, with special attention to the sources, contexts and performance practice of each period. It aims to give as much priority to the performance of music by great authors as to promote lesser-known works and composers. And finally, recovering the idea of the musician as a multi-instrumentalist, leaving aside notions of hyper-specialization and taking advantage of the broad perspective given by the interpretation of works from various points of view, always with the aim of transmitting it to the public. Ensemble 258 performed at the Palácio Nacional da Ajuda, at the CCB (Music Days and Big Bang Festival), at the cycle Sons de Almada Velha and at the Festival de Música Antígua de Alicante-Murcia (Spain). He organized the early music cycle *7 Colinas / 7 Cantatas*, with monthly concerts in various monuments in Lisbon.



### João Vaz

Natural de Lisboa, João Vaz é diplomado em Órgão pela Escola Superior de Música de Lisboa, sob a orientação de Antoine Sibertin-Blanc, e pelo Conservatório Superior de Música de Aragão, em Saragoça, onde estudou com José

Luis González Uriol, como bolsheiro da Fundação Calouste Gulbenkian. É também doutorado em Música e Musicologia pela Universidade de Évora, tendo defendido, sob a orientação de Rui Vieira Nery, uma tese sobre a música portuguesa para órgão no final do Antigo Regime. Tem mantido uma intensa actividade a nível internacional, quer como concertista, quer como docente em cursos de aperfeiçoamento organístico, ou membro de júri de concursos de interpretação. Efetuou mais de uma dezena de gravações discográficas a solo, salientando-se as efectuadas em órgãos históricos portugueses. Lecciona actualmente Órgão na Escola Superior de Música de Lisboa. É actualmente director artístico do Festival de Órgão da Madeira e das séries de concertos que se realizam nos seis órgãos da Basílica do Palácio Nacional de Mafra (de cujo restauro foi consultor permanente) e no órgão histórico da Igreja de São Vicente de Fora, em Lisboa (instrumento cuja titularidade assumiu em 1997). Em 2017 foi agraciado com a Medalha de Honra do Município de Mafra.

Born in Lisbon, João Vaz graduated in organ from the Higher School of Music in Lisbon, studying with Antoine Sibertin-Blanc, and from the Higher Conservatoire of Aragon, in Zaragoza, where he studied with José Luis González Uriol, on a scholarship from the Gulbenkian Foundation. He has a doctorate in music and musicology from the University of Évora, where his thesis, on Portuguese organ music from the end of the ancien regime was supervised by Rui Vieira Nery. He has been extremely active internationally, both as a performer and as a teacher on organ courses, and as a jury member in competitions. He has made more than ten solo recordings, significant among them those made on historical Portuguese organs. He currently teaches organ at the Higher School of Music in Lisbon. He is artistic director of the Madeira Organ Festival and of the concert series featuring the six organs of the Basilica of the National Palace of Mafra (for the restoration of which he was a permanent consultant) and of the historical organ of the Church of São Vicente de Fora in Lisbon, of which he became titular organist in 1997. In 2017 he was awarded the Medal of Honour of the Municipality of Mafra.

# Venda do Pinheiro, Capela de Nossa Senhora do Monte Carmo, 29 de Abril de 2023, 21h00

## BACH E NEBRA

**JOHANN SEBASTIAN BACH** (1685-1750)

Fantasia sobre «Jesu, meine Freude», BWV 713\*

Moteto «Jesu, meine Freude», BWV 227

**JOSÉ DE NEBRA** (1702-1768)

Misa «in viam pacis» para órgão obrigado

### Ensemble 258

**Maria Bayley, Teresa Duarte**, sopranos

**Rita Tavares**, alto

**Tiago Simas, João Pedro Afonso, João Rodrigues**, tenores

**João Paixão**, baixo

**Carlos Leal**, violoncelo

**Marta Vicente**, contrabaixo

**André Ferreira**, órgão e direcção

\* – órgão solo



### Ensemble 258

Sito no 258 da Avenida 5 de Outubro, o número da porta do Instituto Gregoriano de Lisboa dá nome ao ensemble formado por André Ferreira, Maria Bayley e Teresa

Duarte. Três músicos nascidos na escola lisboeta, o impacto de toda a formação inicial deixou uma marca positiva para a vida, e o amor à camisola passou de sentimento a título. O Ensemble 258 tem como objectivo recuperar o património musical europeu, com especial atenção às fontes, contextos e formas de interpretação da época. Visa dar tanta prioridade à execução de música de grandes autores como a divulgar obras e compositores menos conhecidos. E por último, recuperar a ideia do músico como pluri-instrumentista, deixando de lado noções de hiper-especialização e aproveitando a perspectiva ampla dada pela interpretação de obras desde vários pontos de vista, sempre com o objectivo de a transmitir ao público. O Ensemble 258 apresentou-se em concerto no Palácio Nacional da Ajuda, no CCB (Dias da Música e Festival Big Bang), no ciclo Sons de Almada Velha e no Festival de Música Antígua de Alicante-Murcia (Espanha). Organizou o ciclo de música antiga *7 Colinas / 7 Cantatas*, com concertos mensais em vários monumentos de Lisboa.



### André Ferreira

André Ferreira é licenciado em Órgão pelo Real Conservatório de Amsterdão, onde estudou com Jacques van Oortmerssen, tendo igualmente a oportunidade de trabalhar com Pieter van Dijk. Concluiu o mestrado em Órgão na Escola Superior de Música de Lisboa (ESML), sob a orientação de João Vaz. Iniciou os seus estudos de órgão com António Esteireiro no Instituto Gregoriano de Lisboa, continuando posteriormente com Jos van der Kooy no Conservatório de Haia. O gosto pela Música Antiga levou-o ao estudo de oboé barroco, com Maria Petrescu, sendo presentemente aluno de licenciatura da classe de Pedro Castro, na ESML. É também doutorando em Ciências Musicais na Universidade Nova de Lisboa. Como solista ou integrado em diversos agrupamentos musicais, já efetuou recitais em Portugal, Espanha, Itália e Holanda. Colabora como organista com a Paróquia de São Tomás de Aquino e com a Paróquia de Santa Maria de Belém (Mosteiro dos Jerónimos) em Lisboa. No ano lectivo 2016/2017 lecionou no Conservatório Regional de Ponta Delgada, Açores. É professor de Órgão na Escola Diocesana de Música Sacra do Patriarcado de Lisboa. É licenciado em Matemática Aplicada e Computação pelo Instituto Superior Técnico.

André Ferreira graduated in organ from the Royal Conservatory of Amsterdam, where he studied with Jacques van Oortmerssen, and also Pieter van Dijk. He took his masters in organ at the Higher School of Music on Lisbon (ESML) under the supervision of João Vaz. He began his organ studies with António Esteireiro at the Gregorian Institute of Lisbon, continuing thereafter with Jos van der Kooy at the Conservatory of The Hague. His interest in early music led him to study the baroque oboe, with Maria Petrescu, and he is currently a bachelors student on the course run by Pedro Castro at ESML. He is also studying for a doctorate in Musical Sciences at Universidade Nova de Lisboa. As both soloist and member of various ensembles, he has already given recitals in Portugal, Spain, Italy and the Netherlands. As an organist he collaborates with the Parish of St Thomas Aquinas and the Parish of St Mary in Belém (Mosteiro dos Jerónimos) in Lisbon. During the academic year 2016-17 he taught at the Regional Conservatoire of Ponta Delgada, in the Azores. He is professor of organ at the Diocesan School of Sacred Music of the Lisbon Patriarchate. He graduated in applied mathematics and computing at the Higher Technical Institute.

# Mafra, Igreja de Santo André, 30 de Abril de 2023, 17h00

## O LEGADO DE BACH EM LONDRES

**JOHANN SEBASTIAN BACH** (1685-1750)

Prelúdio e fuga em Dó maior, BWV 545 \*

Ária «Quia respexit humilitatem»

(*Magnificat*, BWV 243)

Ária «Flößt, mein Heiland»

(*Weihnachts-Oratorium*, BWV 248)

**FELIX MENDELSSOHN-BARTHOLDY** (1809-1847)

Prelúdio e fuga em Dó menor, Op. 37, No 1

\*

Ária «Hear ye, Israel »

(*Elias*, Op. 70)

Ária «Jerusalem, thou that killest the Prophets»

(*Paulus*, Op. 36)

**ARTHUR SULLIVAN** (1842-1900)

Ária «When Thou tookest upon Thee»

(*Festival Te Deum*)

**EDWARD ELGAR** (1857-1934)

Introduction e Andante \*

(*Vesper Voluntaries*, Op. 14)

O salutaris hostia

Allegretto pensoso \*

(*Vesper Voluntaries*)

Ave verum corpus

(3 *Motets*, Op. 2, I, 1887)

*Poco allegro* \*

(*Vesper Voluntaries*)

Be not extreme, o Lord

(*The Light of Life*, Op. 29, 1896):

**Sérgio Silva**, órgão

**Cecília Rodrigues**, soprano

\* – órgão solo



### Cecília Rodrigues

Cecília Rodrigues foi premiada em vários concursos, destacando 1.º Prémio no Concurso Internacional de Almada (2015) e 1.º Prémio de Canto no Prémio Jovens Músicos - Antena 2 - RTP (2017). Participou em *Stabat Mater* de Pergolesi, *Magnificat* e *Weihnachts-Oratorium* de J.S. Bach, *Mattutino de' Morti* de David Perez, *Exultate Jubilate* de W. A. Mozart, *Oratorio de Noël* de C. Saint-Saëns, *Requiem* de G. Fauré, *Ein deutsches Requiem*

de J. Brahms, *Requiem* de Mansurian, *Magnificat em Talha Dourada* de Eurico Carrapatoso. Apresentou-se em recital com João Paulo Santos no Palácio da Pena, na Fundação Calouste Gulbenkian e no Teatro Nacional de São Carlos. Como intérprete de Ópera foi Euridice em *Orphée aux Enfers* de J. Offenbach em Maputo (2019), Stéphanos em *Romeu e Julieta* de C. Gounod sob a direção de Lorenzo Viotti (2019), Second Shepherdess, First Witch, Second Woman e Second Nereida em *Dido and Aeneas* (2020) com Maxim Emelyanychev. Interpretou também o papel de Kuchtkik em *Rusalka* de A. Dvorak, sob direção de Graeme Jenkins (2021) e Servilia em *La Clemenza di Tito* de W. A. Mozart, dirigida por Antonio Pirolli (2021).

Cecília Rodrigues was awarded in several competitions, namely First Prize in the Almada International Competition (2015) and First Prize for Singing in the Prémio Jovens Músicos - Antena 2 - RTP (2017). She performed in *Stabat Mater* by Pergolesi, *Magnificat* and *Weihnachts-Oratorium* by J.S. Bach, *Mattutino de' Morti* by David Perez, *Exultate Jubilate* by W. A. Mozart, *Oratorio de Noël* by C. Saint-Saëns, *Requiem* by G. Fauré, *Ein deutsches Requiem* by J. Brahms, *Requiem* by Mansurian, *Magnificat em Talha Dourada* by Eurico Carrapatoso. She performed in recital with João Paulo Santos at Palácio da Pena, Fundação Calouste Gulbenkian and Teatro Nacional de São Carlos. As an opera performer she acted as Euridice in *Orphée aux Enfers* by J. Offenbach in Maputo (2019), Stéphanos in *Romeo and Juliet* by C. Gounod under the direction of Lorenzo Viotti (2019), Second Shepherdess, First Witch, Second Woman and Second Nereida in *Dido and Aeneas* (2020) with Maxim Emelyanychev. She also played the role of Kuchtkik in *Rusalka* by A. Dvorak, directed by Graeme Jenkins (2021) and Servilia in *La Clemenza di Tito* by W. A. Mozart, directed by Antonio Pirolli (2021).



### Sérgio Silva

Mestre em Música pela Universidade de Évora, Sérgio Silva começou por estudar órgão no Instituto Gregoriano de Lisboa sob a orientação de João Vaz na disciplina de órgão e de António Esteireiro em acompanhamento e improvisação. Para além dos seus

estudos regulares, teve oportunidade de contactar com diversos organistas de renome internacional, tais como, José Luis González Uriol, Luigi Ferdinando Tagliavini, Jan Willem Jansen, Michel Bouvard, Kristian Olesen e Hans-Ola Ericsson. Como concertista, apresenta-se regularmente, tanto a solo como integrado em diversos agrupamentos nacionais de prestígio, tendo actuado em Portugal, Espanha, Itália, Inglaterra, França, Alemanha e Macau. Enquanto investigador, tem realizado várias transcrições modernas de música antiga portuguesa. Actualmente, desempenha as funções de docência de órgão no Instituto Gregoriano de Lisboa e na Escola de Música Sacra de Lisboa, e é organista titular da Basílica da Estrela e da Igreja de São Nicolau (Lisboa).

Holding a masters degree from the University of Évora, Sérgio Silva began studying organ at the Gregorian Institute of Lisbon under João Vaz, and accompaniment and improvisation under António Esteireiro. In addition, he had the opportunity to work with a number of organists of international renown, such as José Luis González Uriol, Luigi Ferdinando Tagliavini, Jan Willem Jansen, Michel Bouvard, Kristian Olesen and Hans-Ola Ericsson. As a concert performer, he appears regularly both as a soloist and a member in a number of prestigious Portuguese ensembles, and has performed in Portugal, Spain, Italy, Great Britain, France, Germany and Macau. As a researcher, he has made a number of transcriptions of early Portuguese music. He currently teaches organ at the Gregorian Institute of Lisbon and at the Lisbon School of Sacred Music, and is titular organist of the Basílica da Estrela and of the Church of St Nicholas in Lisbon.